EES-60 – Sensores e Sistemas para Navegação e Guiamento

Prof. Jacques

20 de outubro de 2019 – Lista Computacional 2 Parte 1.

INS: Estimação da deriva nos girômetros empregados no experimento Montezum;

GPS: algoritmo recursivo para estimação de posição e simulação da constelação de SVs;

Doppler: integração com INS.

Prazo para entrega: 28 de outubro de 2019.

Questão 1

Estimar a deriva representativa dos girômetros na INS empregado no experimento Montezum a partir do erro incorrido no plano horizontal durante o intervalo entre o fim da inicialização com TRIAD e o início do movimento do vagão. Repetir a estimativa ao fim da primeira volta e ao fim da última volta.

Ouestão 2

As coordenadas instantâneas $[X_e \ Y_e \ Z_e]$, em metros, de quatro satélites (Spacecraft Vehicles – SV) GPS no sistema de referência fixo à Terra ECEF S_e são dadas abaixo:

$$\mathbf{XYZ} = \begin{bmatrix} 7766188,44 & -21960535,34 & 12522838,56 \\ -25922679,66 & -6629461,28 & 31864,37 \\ -5743774,02 & -25828319,92 & 1692757,72 \\ -2786005,69 & -15900725,80 & 21302003,49 \end{bmatrix} \begin{array}{c} \mathrm{SV2} \\ \mathrm{SV4} \\ \mathrm{SV7} \\ \end{array}$$

É dada a pseudodistância medida, em metros, pelo receptor a cada um dos SVs:

 $\rho_1 = 22228206,42$ $\rho_2 = 24096139,11$ $\rho_3 = 21729070,63$ $\rho_4 = 21259581,09$

1. Escreva um programa que computa recursivamente a posição instantânea do receptor no sistema de referência fixo à Terra e o erro de *bias* no relógio do receptor.

Incluir na saída do programa a estimativa inicial da posição do receptor X_0 e, em cada iteração até a convergência, a correção ΔX_0 e a nova estimativa de posição X_k .

2. Computada a posição do receptor em S_e , **derive**, em S_{NED} , os ângulos [graus] de azimute e elevação do vetor linha de visada (LOS) unitário que vai da posição estimada do receptor a cada SV (isso é o que um *skyplot* mostra de forma gráfica). Como simplificação, assuma Terra esférica. Azimute é medido positivamente na direção horária a partir do Norte local onde se encontra o receptor; já a elevação, para cima do plano horizontal local.

Não usar funções prontas do Matlab ou outro pacote qualquer para plotar o *skyplot* ou resolver azimute e elevação; derive a solução e seja consistente com a definição de azimute e elevação.

(continua)

Questão 3:

Escreva um programa que simule simplificadamente o movimento da constelação de 24 (vinte e quatro) SVs GPS em torno de Terra – assumida esférica, dotada de distribuição homogênea de massa e girante com velocidade angular Ω – com seus raios de órbita circular R=26.560.000[m] (Brown & Hwang, pg. 471) e períodos de órbita 43.082[s] (quase 12h). A inclinação orbital é i=55º nos seis planos orbitais cujas linhas de ápsides são igualmente espaçadas no plano equatorial da Terra. Lembrar que, no plano orbital, o argumento de latitude u(t) varia com taxa constante no caso de órbita circular. Em vez da ascensão reta do nó ascendente (RAAN), será usada a longitude geográfica do nó ascendente glan(t), cuja taxa de variação constante se deve à velocidade angular Ω da Terra. A sequência de rotações do sistema de coordenadas cartesianas ECEF S_e para o da órbita S_O é:

```
S_e - glan(t) = glan(0) - \Omega \cdot t \text{ (eixo 3) -> } i \text{ (eixo 1) -> } u(t) = u(0) + udot \cdot t \text{ (eixo 3) -> } S_O
```

Os SVs são posicionados em cada órbita de forma a melhor cobrir a superfície da Terra girante a qualquer instante do dia. Abaixo se encontram, respectivamente, os valores iniciais do argumento de latitude u(0) e da longitude geográfica do nó ascendente glan(0) na época 01/julho/1990 à 00h00'00" (Table I. Orbit Reference Values of the 1993 edition of the Navstar GPS description report by NavtechGPS).

```
Sat OrbitData(1:24,1:2)=0;
                                          % initial argument of latitude u(0) and
                                          % geographic longitude of ascending node
                                          % glan(0) [rad]
                                                     %SVs 1 to 10
Sat OrbitData(1,1:2)=[280.7
                               358.6]*deg2rad;
Sat_OrbitData(2,1:2)=[310.3
                               13.4]*deg2rad;
Sat OrbitData(3,1:2)=[60
                               248.2]*deg2rad;
Sat_OrbitData(4,1:2)=[173.4
                               304.9]*deg2rad;
Sat OrbitData(5,1:2)=[339.7
                               88.11*deg2rad;
Sat OrbitData(6,1:2)=[81.9]
                               319.2]*deg2rad;
Sat_OrbitData(7,1:2)=[115.0
                               335.7]*deg2rad;
Sat_OrbitData(8,1:2)=[213.9
                               25.2]*deg2rad;
Sat OrbitData(9,1:2)=[16
                               346.2]*deg2rad;
                               47.6]*deg2rad;
Sat_OrbitData(10,1:2)=[138.7
Sat_OrbitData(11,1:2)=[244.9
                               100.7]*deg2rad;
                                                     %SVs 11 to 20
Sat_OrbitData(12,1:2)=[273.5
                               115]*deg2rad;
                               59.3]*deg2rad;
Sat OrbitData(13,1:2)=[42.1
Sat_OrbitData(14,1:2)=[70.7]
                               73.6]*deg2rad;
                               126.6]*deg2rad;
Sat_OrbitData(15,1:2)=[176.8
Sat OrbitData(16,1:2)=[299.6
                               188]*deg2rad;
Sat_OrbitData(17,1:2)=[101.7
                               149.1]*deg2rad;
Sat_OrbitData(18,1:2)=[200.5
                               198.5]*deg2rad;
Sat OrbitData(19,1:2)=[233.7
                               215.1]*deg2rad;
Sat_OrbitData(20,1:2)=[335.9]
                               266.2]*deg2rad;
                                                                      % continua
```

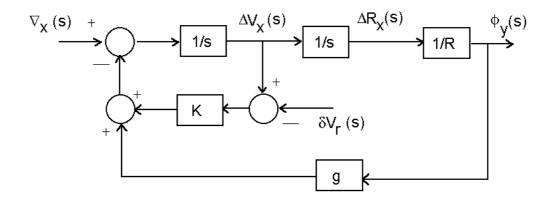
Sat_OrbitData(21,1:2)=[142.2 229.3]*deg2rad; %SVs 21 to 24 Sat_OrbitData(22,1:2)=[255.6 286]*deg2rad; Sat_OrbitData(23,1:2)=[5.3 160.9]*deg2rad;

Sat_OrbitData(24,1:2)=[34.8 175.6]*deg2rad;

- 1. O programa deve computar posição e velocidade inercial dos 24 SVs no sistema de coordenadas cartesianas ECEF S_e ;
- 2. Dada uma posição de um receptor GPS estacionário em coordenadas geográficas de latitude, longitude, altitude e o intervalo de tempo escolhido t_f - t_0 , o programa deve computar quais SVs estão visíveis, isto é, têm linhas de visada (LOSs) diretas ao longo do referido intervalo, a evolução da velocidade relativa dos SVs visíveis em relação ao receptor ao longo das respectivas LOSs em [m/s] e a magnitude da velocidade angular de cada LOS para SV que esteja visível em [9 /h];
- 3. Use a rotina *skyplot* que você criou na questão anterior para indicar a evolução dos azimutes e elevações dos SVs visíveis no referido intervalo.

Ouestão 4

Seja o esquema abaixo para amortecimento dos erros de navegação inercial por meio de fusão com sensor externo de velocidade baseado em efeito Doppler. ∇_x é o erro de bias de acelerômetro, ΔV_x o erro de velocidade, ΔR_x o erro de posição e δV_r o erro no sensor externo de velocidade.



- a) Obtenha a função de transferência $\Delta V_x(s)/\delta V_r(s)$.
- b) Calcule analiticamente e obtenha K de forma que o fator de amortecimento seja 0,5.
- c) Esboce com assíntotas a curva de Bode da magnitude de $\Delta V_x(j\omega)/\delta V_r(j\omega)$ com o valor de K ajustado acima. Obs.: ω indica freqüência em rd/s.
- d) Obtenha a função de transferência $\Delta V_x(s)/\nabla_x(s)$.
- e) Calcule analiticamente e obtenha os erros de velocidade e posição em regime estacionário quando o erro de bias de acelerômetro for constante ∇_x =1mg e o erro do sensor externo de velocidade for constante δV_r =0,01m/s.